



**Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração
Descentralizada E.E. Prof Gabriel Félix do Amaral**

A FALTA DE INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS

EVELYN BERNARDO DE BRITTO
LHORRANY CRISTINA ALVES CABRAL
MARTA SOFIA VARANDA PICCININ
NICOLAS MARTINS ABONIZIO
RAISSA LUCAS ABRAO

São Carlos

2025



**Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração
Descentralizada E.E. Prof Gabriel Félix do Amaral**

EVELYN BERNARDO DE BRITTO
LHORRANY CRISTINA ALVES CABRAL
MARTA SOFIA VARANDA PICCININ
NICOLAS MARTINS ABONIZIO
RAISSA LUCAS ABRAO

A FALTA DE INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Técnico em
Administração da Etec São Carlos,
orientado pelo Prof. João Pedro
Braga, como requisito parcial
para obtenção do título de técnico
em Administração.

São Carlos

2025

FOLHA DE APROVAÇÃO

RAISSA LUCAS ABRÃO EVELYN BERNARDO DE BRITTO

LHORRANY CRISTINA ALVES CABRAL

MARTA SOFIA VARANDA PICCININ

NICOLAS MARTINS ABONIZIO

A FALTA DE INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado, apresentado à Etec Paulino Botelho, Cidade de São Carlos, no Sistema de Ensino Presencial Conectado, como requisito parcial para a obtenção do título de Técnico em Administração, com nota final igual a _____, conferida pela Banca Examinadora formada pelos professores:

Prof. Orientador: João Pedro Braga

Etec Paulino Botelho

Profª Shirlei Gomes da Silva

Etec Paulino Botelho

Profª Cassia Regina Aparecida de Azevedo

Etec Paulino Botelho

São Carlos, _____ de _____ de 2025.

DEDICATÓRIA

Queremos dedicar nosso trabalho aos nossos pais e família, que sempre nos apoiaram em todos os momentos da nossa jornada acadêmica. Pelo amor, incentivo e dedicação. Como forma de expressar nossa eterna gratidão.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, pela força e sabedoria concedido ao longo dessa jornada. Aos nossos familiares, pelo apoio constante e por sempre acreditar em nós. Ao nosso orientador João Pedro Braga, pela orientação, paciência e dedicação, que foram fundamentais para realização deste trabalho. Aos nossos amigos e colegas, pelo companheirismo e incentivo. A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a conclusão deste TCC, expressamos nossa sincera gratidão.

RESUMO

A falta de investimentos nas empresas compromete o crescimento, a inovação e a competitividade no mercado. Isso pode ocorrer por fatores como instabilidade econômica, juros altos, dificuldades de acesso ao crédito e baixa rentabilidade. Sem investir, as empresas deixam de modernizar seus processos, capacitar funcionários e expandir a produção. Isso reduz a produtividade e pode levar à estagnação ou até o fechamento do negócio. No cenário nacional, a escassez de investimentos empresariais prejudica o desenvolvimento econômico, reduzindo empregos e arrecadação. Para enfrentar esse desafio, é essencial adotar políticas públicas de incentivo e melhorar a gestão interna. Investir é crucial para garantir sustentabilidade e competitividade a longo prazo.

Palavras-chave: falta de investimentos; empresas; crescimento; inovação; competitividade; instabilidade econômica; crédito; produtividade; sustentabilidade.

Abstract

A lack of investment in companies compromises growth, innovation, and market competitiveness. This can occur due to factors such as economic instability, high interest rates, difficulty accessing credit, and low profitability. Without investment, companies fail to modernize their processes, train employees, and expand production. This reduces productivity and can lead to stagnation or even closure. Nationally, a lack of business investment hinders economic development, reducing jobs and revenue. To address this challenge, it is essential to adopt incentive public policies and improve internal management. Investing is crucial to ensure long-term sustainability and competitiveness.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
2. JUSTIFICATIVA	10
3. OBJETIVO	11
3.1 Objetivo geral	11
3.2 objetivos específico	11
4. HIPÓTESE	12
5. METODOLOGIA	13
5.1 Pesquisa Documental	13
5.2 Pesquisa experimental	13
5.3 Pesquisa de campo	13
5.4 Pesquisa bibliográfica	13
6. DESENVOLVIMENTO	14
6.1 O que é a falta de investimento	14
6.2 O Risco de não investir	14
6.3 As consequências de não investir em tecnologia e inovação.....	14
6.4 Perda de Competitividade	15
6.5 Perda de Oportunidades	15
6.6 Baixa Produtividade.....	15
6.7 Problemas de Segurança.....	15
7. RAZÕES PARA INVESTIR NO MERCADO FINANCEIRO	16
7.1 Crescimento de capital	16
7.2 Diversificação	16
7.3 Captação de Recursos	16
7.4 Oportunidades de Investimento Estratégicos	17
7.5 Proteção Contra Inflação	17
7.6 Rentabilização do Caixa	17
7.7 - Comportamento do investidor	17
8. ESTUDO DE CASO	19
9. CONCLUSÃO	20
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho falaremos como a falta de investimentos afeta diretamente a saúde de uma empresa, podendo impactar na produtividade, competitividade e crescimento.

Empresas que operam sem um planejamento estratégico e sem injeção de capital necessário, com certeza enfrentarão dificuldades na sua administração, por isso muitos empresários acabam tendo prejuízos. A ausência de investimentos se manifesta em diversos aspectos, desde a falta de treinamento para a equipe, até a incapacidade de inovar e se adaptar às mudanças do mercado. Essa falta de investimentos gera um ciclo vicioso: a baixa produtividade resulta em menor lucratividade, o que impossibilita novos investimentos, perpetuando o ciclo de estagnação e declínio.

As empresas com uma gestão financeira planejada e que investem estrategicamente em seus negócios, demonstram maior resiliência e capacidade de crescimento. A alocação eficiente de recursos permite a modernização da infraestrutura, a capacitação da força de trabalho e a implementação de novas tecnologias, resultando em aumento da produtividade, melhoria da qualidade dos produtos e serviços e, conseqüentemente, maior competitividade e lucratividade.

Investir devidamente atualmente representa um desafio considerável, devido a variedade de opções de patrimônio que são oferecidos pelas empresas financeiras, cada um com seu próprio nível de risco e retorno, exige um conhecimento profundo do mercado e uma análise criteriosa por parte dos gestores. A tomada de decisões equivocadas pode resultar em perdas financeiras significativas, comprometendo a saúde financeira da empresa e sua capacidade de crescimento. Portanto, a gestão eficiente dos recursos financeiros e a escolha estratégica de investimentos são fatores cruciais para o sucesso a longo prazo.

Este trabalho analisará em detalhes as conseqüências da falta de investimentos e a importância de um planejamento estratégico para a prosperidade empresarial.

2. JUSTIFICATIVA

A justificativa desse trabalho se fundamenta na necessidade de compreender as razões pelas quais muitas empresas enfrentam dificuldades em manter um fluxo contínuo de investimentos e como isso afeta diretamente seu desempenho. Com o avanço tecnológico, a globalização e a concorrência acirrada, empresas que não investem acabam ficando estagnadas e vulneráveis a crises. Assim, é importante analisar não apenas os fatores internos, como má gestão ou falta de planejamento, mas também os externos, como a alta carga tributária e as incertezas econômicas.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Analisar os impactos da falta de investimentos nas empresas e identificar os principais fatores que contribuem para essa situação.

3.2 - Objetivos específicos

1. Identificar os principais fatores que impedem as empresas de investir;
2. Verificar como a ausência de investimentos compromete a inovação, a produtividade e a competitividade;
3. Analisar exemplos reais de empresas que enfrentam ou superaram essa limitação;
4. Apresentar propostas que estimulem a cultura de investimentos contínuos.

4. HIPÓTESE

Acreditamos que a falta de investimento em empresas, especialmente em PMEs no setor de tecnologia em São Paulo, é influenciada por uma combinação de fatores macroeconômicos (instabilidade, altas taxas de juros), microeconômicas (custos elevados, acesso limitado a crédito), e institucionais (burocracia, insegurança jurídica), que, em conjunto, reduzem a capacidade e a disposição das empresas em investir.

5. METODOLOGIA

A metodologia define os procedimentos e métodos utilizados para conduzir esta pesquisa sobre a falta de investimentos nas empresas, com foco na análise de suas causas, consequências e possíveis soluções. Para isso, foram utilizados diferentes tipos de pesquisa, de forma complementar, a fim de alcançar resultados mais completos e confiáveis.

5.1 Pesquisa Documental

A pesquisa documental pode ser aplicada em diversas áreas do conhecimento, como história, ciências sociais, educação, comunicação, entre outras. Por exemplo, um pesquisador pode utilizar documentos históricos para investigar o desenvolvimento de uma cidade, ou documentos oficiais para analisar a implementação de uma política pública.

5.2 Pesquisa experimental

É um tipo de investigação científica que visa estabelecer relações de causa e efeito entre variáveis, manipulando intencionalmente uma ou mais variáveis (independentes) e medindo o impacto sobre outras (dependentes), em um ambiente controlado. É um método amplamente utilizado em diversas áreas, como ciências físicas, sociais e da saúde, para testar hipóteses e obter evidências sobre o funcionamento de fenômenos.

5.3 Pesquisa de campo

É um método de investigação que envolve a coleta de dados diretamente do ambiente natural onde o fenômeno de estudo ocorre. Diferente de pesquisas laboratoriais, ela busca informações no local onde a situação acontece, seja um ambiente social, natural ou organizacional. Isso pode incluir observações diretas, entrevistas, aplicação de questionários e outras técnicas para coletar dados relevantes.

5.4 Pesquisa bibliográfica

A nossa pesquisa foi realizada em artigos, relatórios técnicos e sites específicos, como SEBRAE, CNI e portais de economia e administração. Também foram usadas bases digitais. O objetivo foi reunir informações atualizadas sobre causas e consequências de falta de investimentos nas empresas, servindo de suporte teórico para este trabalho.

6. DESENVOLVIMENTO

6.1 O que é a falta de investimento

Segundo Padoveze (2009 p.145) “Um investimento caracteriza-se por ser um gasto não consumido imediatamente, cujos resultados virão dos benefícios futuros desses gastos, ou seja, é a aplicação do dinheiro através de taxa de juro que trará um retorno futuro superior ao que foi aplicado.”

Já a falta de investimento refere-se à ausência de capital investido em determinados ramos como em ações, empresas e bancos.

A inexistência de um plano estratégico é a fonte do problema. Sem metas claras e definidas, a empresa age sem direção. Decisões baseadas em suposições, sem dados ou análise, aumentam significativamente a chance de erros. Por exemplo, a empresa pode investir em projetos que não se alinham com sua estratégia geral, ou que não atendem as necessidades do mercado. A fragilidade frente à concorrência aumenta, pois a empresa não consegue se antecipar às mudanças do mercado e aproveitar oportunidades de crescimento. A falta de um plano estratégico também dificulta a atração de investimentos externos, pois os investidores buscam empresas com visão de futuro e planos bem definidos, também impactam diretamente a capacidade da empresa de se adaptar e prosperar em um ambiente dinâmico.

6.2 O Risco de Não Investir

A falta de confiança pode ser um desafio e até mesmo um empecilho para novos investimentos. No entanto, vale ressaltar que o ambiente de negócios atual exige inovações constantes para as empresas se manterem ativas. Ficar sem aperfeiçoar por um período muito longo pode reduzir sua posição no mercado, e outra empresa pode acabar ocupando seu lugar.

O atual cenário dos negócios necessita que as empresas estejam em constante inovação e que os empresários sejam mais ousados, sempre dentro de um planejamento se antecipando e minimizando os possíveis riscos que possam surgir. As empresas precisam saber assumir riscos de forma planejada para que seu negócio cresça e se desenvolva.

6.3 As Consequências de Não Investir em Tecnologia e Inovação em um Mundo Cada Vez Mais Digital

A tecnologia e a inovação estão cada vez mais presentes na sociedade atual, por isso acabam sendo essenciais para a prosperidade de qualquer empresa.

No entanto, muitos empresários ainda não conseguem perceber a importância de investir nessas áreas e acabam enfrentando diversas consequências por isso.

6.4 Perda de Competitividade

As empresas que não investem nessas áreas acabam ficando para trás no mercado. A tecnologia ajuda a aumentar a eficiência, reduzir custos, melhorar a qualidade dos produtos e serviços e oferecer uma experiência melhor para os clientes. Sem esses avanços, é difícil competir com empresas que estão sempre se atualizando tecnologicamente.

6.5 Perda de Oportunidades

Nos dias atuais, a tecnologia está cada vez mais criando oportunidades de negócios. Empresas que não utilizam essa tecnologia perdem a oportunidade de explorar novos mercados. Além disso, sem ela, fica ainda mais difícil se adaptar às mudanças do mercado e atender as necessidades dos clientes.

6.6 Baixa Produtividade

A tecnologia também pode aumentar a produtividade da empresa e dos funcionários, permitindo que eles se concentrem em tarefas mais importantes e deixem algumas atividades serem automatizadas. Sem essas ferramentas, eles acabam perdendo tempo com tarefas manuais, o que diminui a produtividade e aumenta os custos, consequentemente, diminuindo seus lucros.

6.7 Problemas de Segurança

Esses problemas podem ser causados por vazamento de informações confidenciais e ataques cibernéticos. Empresas que não se preocupam com a segurança digital ficam mais vulneráveis a esses problemas.

7. RAZÕES PARA INVESTIR NO MERCADO FINANCEIRO

7.1 Crescimento de capital

Investir no mercado financeiro permite que as empresas aumentem seu capital a taxas que, geralmente, superam a inflação e o retorno financeiro de simples contas bancárias. A obtenção de ações de títulos (como Tesouro Direto, CDBs, LCIs, LCAs), fundos de investimentos e outros instrumentos financeiros, oferecem oportunidades de diversificação e geram retornos. Esses resultados podem ser utilizados de forma criativa na empresa para ajudar a financiar o crescimento, projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D), aquisições de outras empresas, inovação tecnológica ou modernização de infraestrutura, tudo a custos de financiamentos menores do que oferecem os créditos bancários tradicionais, especificamente em cenários de taxas de juros elevadas. A escolha do investimento dependerá do perfil de risco da empresa.

7.2 Diversificação

A diversificação de investimentos é uma estratégia fundamental para amenizar riscos. Ao designar recursos em diferentes classes de ativos (ações, títulos, imóveis, commodities (produtos de origem agrícola, pecuária, mineral e ambiental que oferecem matérias-primas em escala global)) e setores econômicos, a empresa reduz sua vulnerabilidade a eventos específicos que possam afetar um determinado setor ou mercado. Uma queda considerável em um setor específico não afetará tão fortemente o patrimônio da empresa se houver uma diversificação eficiente. A diversificação também contribui para estabilizar os retornos, reduzindo a volatilidade e proporcionando maior previsibilidade financeira.

7.3 Captação de Recursos

O mercado financeiro oferece diversas maneiras de as empresas captarem recursos para financiar suas operações e projetos. A emissão de ações (oferta pública inicial - IPO ou follow-on) permite a captação de capital de investidores externos, diluindo a participação dos acionistas atuais, mas injetando recursos frescos na companhia. A emissão de títulos (debêntures, notas promissórias) permite o acesso a financiamento de dívida, com prazos e taxas de juros variados, dependendo do risco e da classificação de créditos da empresa. As empresas também podem recorrer a fundos de investimentos, *private equity* e venture capital para obter financiamento, especialmente startups e empresas em fase de crescimento acelerado. A escolha do método de captação dependerá do estágio da empresa, seu perfil de risco e suas necessidades de capital.

7.4 Oportunidades de Investimento Estratégicos

O mercado financeiro possibilita investimentos estratégicos que vão além da geração de retornos financeiros. A aquisição de empresas concorrentes (fusões e aquisições) permite a expansão do mercado, a consolidação do setor e o acesso a novas tecnologias disruptivas, mercados emergentes e parcerias estratégicas. Investimento em empresas de infraestrutura pode garantir o acesso a recursos essenciais para a operação de negócios. A escolha dos investimentos estratégicos deve estar alinhada com visão de longo prazo da empresa e sua estratégia de crescimento.

7.5 Proteção Contra Inflação

A inflação corrói o poder de compra do dinheiro ao longo do tempo. Investir em ativos que tenham o potencial de superar a taxa de inflação, como ações de empresas sólidas, imóveis em regiões valorizadas e determinados tipos de títulos indexados à inflação, permite que a empresa preserve o valor real de seu patrimônio. A estratégia de proteção contra a inflação deve ser cuidadosamente planejada, considerando os diferentes tipos de ativos e seus respectivos riscos.

7.6 Rentabilização do Caixa

Manter grandes quantias de caixa ocioso representa uma oportunidade perdida de gerar retornos financeiros. Investir o caixa excelente em ativos financeiros permite que a empresa gere renda adicional, melhorando sua lucratividade e fortalecendo sua posição financeira. Uma gestão eficiente do caixa aumenta a capacidade de enfrentar desafios econômicos, financiar o crescimento e investir em oportunidades estratégicas. A escolha dos investimentos para rentabilizar o caixa deve considerar o nível de riscos aceitável e o prazo para a utilização desses recursos.

7.7 - Comportamento do investidor

Em pesquisa realizada por uma empresa revela que 61% dos entrevistados não investem por achar que não tem dinheiro suficiente para isso. E 20% por medo de perder tudo!

Em investimentos de renda fixa - fundos, títulos do Tesouro Direto (venda de títulos públicos federais para pessoas físicas), CDBs (Certificado de Depósito Bancário), debêntures (títulos de crédito emitidos por empresas e negociados no mercado de capitais) -, considerados mais seguros, é raro não haver nenhum retorno e acabar perdendo o dinheiro que investiu. A não ser que o banco ou empresa que emitiram o CDB ou a debênture que você comprou feche. Mas, isso não costuma acontecer com frequência. No caso dos CDBs, por exemplo, há o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) que cobre até R\$ 250 mil, por CPF e por instituição financeira.

Já em investimentos de renda variável, como as ações, a lucratividade é muito mais imprevisível do que na renda fixa, mesmo assim não se perde tudo o que foi investido.

Existem pessoas que podem acabar perdendo parte do que investiu, se resgatou seu dinheiro em um momento de baixa, mas perder completamente tudo é muito improvável. O único caso possível para esse tipo de problema seria se uma pessoa investir todo seu dinheiro em uma única empresa e essa empresa acabar fechando. Mas a falta de diversificação também seria um sintoma da falta de conhecimento sobre investir.

8. ESTUDO DE CASO

No cenário empresarial em constante evolução, a inovação é mais do que apenas uma palavra da moda; é a diferença entre prosperar e desaparecer. Empresas que se acomodam e se recusam a abraçar a mudança muitas vezes enfrentam consequências graves. Neste blogspot, exploraremos a história de empresas que, devido à sua falta de inovação, enfrentam desafios significativos e, em alguns casos, até mesmo o fracasso total. No entanto, não se trata apenas de olhar para o passado com pesar; é uma oportunidade de aprender com esses erros e garantir que sua empresa não siga o mesmo caminho.

Sears, Roebuck and Company

A Sears, uma gigante do varejo americano, iniciou suas operações em 1886 como uma modesta loja de relógios e jóias. Com o tempo, expandiu seu catálogo para incluir roupas, eletrônicos, móveis e muito mais. No entanto, a Sears cometeu o erro de não abraçar a revolução digital e permaneceu focada principalmente nas vendas físicas. Enquanto seus concorrentes investem em estratégias online, a Sears sucumbiu às dificuldades financeiras e entrou em falência em 2018.

Nokia

A Nokia, empresa finlandesa fundada em 1865, foi uma líder mundial na fabricação de telefones celulares. No entanto, a empresa perdeu sua posição de destaque devido à falta de inovação em relação aos smartphones baseados em sistemas operacionais mais versáteis, como iOS e Android. Essa relutância em adotar novas tendências resultou em uma perda significativa de participação de mercado, culminando na venda de sua divisão de telefones celulares para a Microsoft em 2014.

Xerox

A Xerox, conhecida por suas inovações em fotocopiadoras e computadores, não conseguiu prever a revolução dos computadores pessoais e impressoras multifuncionais. Embora tenha desenvolvido o primeiro PC, a empresa acreditava que a digitalização seria muito cara. Essa falta de visão permitiu que concorrentes como a HP e a Canon a ultrapassassem em termos de inovação, levando a Xerox a uma perda significativa de mercado. (<https://fazendacontabilidade.com.br/empresas-que-faliram-por-falta-de-inovacao/>)

9. CONCLUSÃO

Ao longo deste trabalho, foi possível compreender que a falta de investimentos compromete diretamente o desempenho, a competitividade e o crescimento das empresas, impactando desde a inovação até a qualidade dos produtos e serviços oferecidos. A escassez de recursos financeiros limita a adaptação ao mercado, gera estagnação dos negócios e, em muitos casos, leva à perda de talentos e até ao fechamento das organizações.

O estudo demonstrou ainda que, além dos fatores internos, variáveis externas como a instabilidade econômica e a ausência de incentivos governamentais agravam essas dificuldades, tornando ainda mais complexo o processo de crescimento e sustentabilidade empresarial. Exemplos de grandes empresas que perderam espaço por não acompanharem as transformações tecnológicas reforçam a importância de uma gestão estratégica eficiente.

Conclui-se, portanto, que investir de forma planejada é fundamental para garantir não apenas a sobrevivência, mas também a expansão das empresas em um mercado cada vez mais exigente e globalizado. O investimento deixa de ser apenas um diferencial competitivo e passa a ser um fator indispensável para o sucesso, visto que organizações que priorizam estratégias financeiras sólidas e inovam continuamente demonstram maior resiliência e melhores condições de se manter no mercado.

A elaboração desse TCC nos permitiu compreender de forma mais ampla a importância da administração estratégica e da gestão eficiente dos recursos para o sucesso das empresas. Além de reforçar nossos conhecimentos acadêmicos, essa experiência agregou aprendizados que levamos para a vida, como a importância do planejamento da tomada de decisões conscientes e do investimento no futuro, tanto no âmbito profissional quanto pessoal.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GRAHAM, Benjamin. **O Investidor Inteligente**. HarperCollins, 2003.

BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C.; MARCUS, Alan J.. **Fundamentos de Finanças Corporativas**. McGraw-Hill, 2018.

DAMODARAN, Aswath. Avaliação: **Medindo e Gerenciando o Valor das Empresas**. Wiley, 2012.

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J.. **Princípios de Gestão Financeira**. Pearson, 2016.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F.. **Fundamentos de Finanças Corporativas**. McGraw-Hill, 2021.